

8º CURSO DE MESTRADO EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA  
ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO  
CRÍTICA

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO - DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM  
ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA**

Ana Sofia Ferreira Pereira

Leiria, setembro 2022

8º CURSO DE MESTRADO EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA  
ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO  
CRÍTICA

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO - DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM  
ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA**

Apresentado para obtenção do grau de Mestre  
em Enfermagem Médico-Cirúrgica na  
Área de Especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica

Ana Sofia Ferreira Pereira – 5190209

Relatório de Estágio orientado pela Professora Doutora Maria dos Anjos Dixe

Leiria, setembro 2022

## INTRODUÇÃO

Este relatório de Ensino Clínico (EC) surge no âmbito da Unidade Curricular - Estágio de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica com Relatório - inserida no Plano de Estudos do Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica (EMC) - Área de Especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica (EPSC), da Escola Superior de Saúde (EssLei), do Politécnico de Leiria.

De acordo com as competências do Enfermeiro Especialista (EE), a realização de um projeto de investigação torna-se fulcral. Este constitui-se um projeto de melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem no Serviço de Urgência Geral (SUG) do Hospital de Santo André (HSA) do Centro Hospitalar de Leiria (CHL) e, após discussão com alguns elementos da equipa de enfermagem do mesmo, contactou-se a existência de uma problemática relevante para a melhoria da qualidade dos cuidados prestados. Este tem como área de investigação a Prevenção e Controlo da Infeção (PCI), nomeadamente a importância das Precauções Básicas do Controlo da Infeção (PBCI) na prevenção e controlo das Infeções Associadas aos Cuidados de Saúde (IACS), sendo intitulado *“Práticas dos enfermeiros na aplicação das Precauções Básicas do Controlo da Infeção no Serviço de Urgência”*.

Por estágios clínicos entende-se os momentos de observação e intervenção em contextos de serviços de saúde e afins, com o objetivo de desenvolver capacidades, atitudes e competências (Alarcão & Rua, 2005).

Neste sentido, o primeiro EC decorreu no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) no Serviço de Urgência Polivalente (SUP) do Hospital da Universidade de Coimbra (HUC) do dia 21 de setembro de 2020 ao dia 13 de novembro de 2020. A escolha deste local para desenvolver o meu EC prendeu-se com o facto de este ser um SUP sendo “o nível mais diferenciado de resposta às situações de urgência e emergência” (Despacho n.º. 10319/2014), dotado dos mais avançados recursos tecnológicos e terapêuticos, considerando-o como o local de estágio mais vantajoso para desenvolver as minhas competências profissionais.

O segundo EC decorreu no Grupo Coordenador Local - Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos (GCL-PPCIRA) do HSA do CHL do dia 12 de abril de 2021 ao dia 20 de junho de 2021. A escolha do local para a realização deste EC relacionou-se com a minha área de interesse dentro das competências específicas do EE em EPSC, o que me permitiu aprofundar o conhecimento sobre a dinâmica e organização

deste grupo, bem como a competência específica na área da PCI, que representa um dos enunciados descritivos dos cuidados especializados em EMC, maximizando a prevenção, intervenção e controlo da infeção e de Resistência aos Antimicrobianos (RAM), na procura da excelência do exercício profissional [Ordem dos Enfermeiros (OE), 2017].

O terceiro EC decorreu no Serviço de Medicina Intensiva (SMI) do HSA do CHL do dia 21 de junho de 2021 ao dia 29 de agosto de 2021. Tal escolha prendeu-se com o facto de se constituir uma Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) de nível III e pela sua localização geográfica.

De acordo com o Regulamento nº. 140/2019, 18 de fevereiro - Competências Comuns do EE - “Enfermeiro Especialista é aquele a quem se reconhece competência científica, técnica e humana para prestar cuidados de enfermagem especializados nas áreas de especialidade em enfermagem”. Estas competências comuns incluem o domínio da responsabilidade profissional, ética e legal; da melhoria contínua da qualidade; da gestão dos cuidados e o domínio do desenvolvimento das aprendizagens profissionais.

Segundo o Regulamento nº. 429/2018, 16 de julho - Competências Específicas do EE em EMC na Área de Especialização em EPSC - “Os cuidados de enfermagem à pessoa em situação crítica são cuidados altamente qualificados, prestados de forma contínua à pessoa com uma ou mais funções vitais em risco imediato, como resposta às necessidades afetadas e permitindo manter as funções básicas de vida, prevenindo complicações e limitando incapacidades, tendo em vista a sua recuperação total.”

Assim, as competências específicas do EE em EPSC, incluem: cuidar da pessoa, família/cuidador a vivenciar processos complexos de doença crítica e/ou falência orgânica; dinamizar a resposta em situações de emergência, exceção e catástrofe, da conceção à ação e maximizar a intervenção na PCI e de RAM perante a Pessoa em Situação Crítica (PSC) e/ou falência orgânica, face à complexidade da situação e à necessidade de respostas em tempo útil e adequadas.

Desta forma, todos os EC se constituem como uma ferramenta essencial no desenvolvimento de conhecimento específico para a prática especializada de enfermagem visando melhorar, de forma contínua, a qualidade dos cuidados prestados.

Segundo o Regulamento nº. 429/2018, 16 de julho, a PSC é aquela cuja vida está ameaçada por falência ou eminência de falência de uma ou mais funções vitais e cuja sobrevivência

depende de meios avançados de vigilância, monitorização e terapêutica. Os cuidados de enfermagem à PSC exigem observação, colheita e procura contínua, de forma sistémica e sistematizada de dados, com os objetivos de conhecer continuamente a situação da pessoa, família/cuidador alvo de cuidados, de prever e detetar precocemente as complicações e de assegurar uma intervenção precisa, concreta, eficiente e em tempo útil.

A PSC está, certamente, a atravessar um período transicional de instabilidade, provocado por uma situação de doença. A teoria que serviu por base ao processo de tomada de decisão nos EC foi a Teoria das Transições de Afaf Meleis. As teorias de enfermagem aparecem com o objetivo específico de descrever fenómenos, explicar as relações entre eles, diagnosticar e planear medidas para a prática de enfermagem (Meleis, Sawyer & Im, 2010).

Segundo Meleis (2010) os doentes em processos de transição constituem o papel mais relevante da disciplina de enfermagem sendo que a enfermagem tem como propósito facilitar esses mesmos processos, uma vez que estes causam modificações profundas na vida pessoal, bem como nas pessoas que os rodeiam, tendo implicações no seu bem-estar e na sua saúde.

A PSC vivencia uma situação de transição que abrange tanto o seu estado de saúde, como papéis sociais, expectativas e capacidades, exigindo a aquisição de novos conhecimentos e alteração de comportamentos. É aí que a intervenção de enfermagem se verifica na recuperação do papel (Meleis et al., 2010). Desta forma, o EE perante a PSC, pode avaliar, planear e implementar estratégias de prevenção e/ou intervenções terapêuticas, com o intuito de restabelecimento da estabilidade alterada durante o processo de transição, facilitando a mesma.

Este relatório visa descrever e, simultaneamente, refletir sobre as competências desenvolvidas em contexto de prática clínica, colocando em prática a reflexão na ação, permitindo evidenciar a teoria aplicada na prática e avaliar o percurso efetuado (EssLei, 2021).

Neste pretende-se dar a conhecer em que medida, os resultados de aprendizagem foram alcançados, à medida que as atividades foram sendo desenvolvidas. Pretende, também, identificar novas situações de aprendizagem, dificuldades encontradas e estratégias e/ou soluções que permitiram ultrapassá-las, fazendo uma análise crítico-reflexiva das vivências em contexto de EC, fazendo um paralelismo com a evidência científica atualizada, baseando-me nas competências comuns e específicas do EE em EMC - EPSC.

Durante a elaboração deste relatório pretendo alcançar os seguintes objetivos: desenvolver um pensamento crítico sobre a minha prática clínica e as ações realizadas; identificar as situações-problema da prática diária; delinear estratégias de intervenção; identificar os fatores facilitadores e dificultadores do processo de aprendizagem e desenvolver um projeto de investigação, aplicando a prática baseada na evidência.

Face ao exposto este documento encontra-se dividido em duas partes. A primeira parte diz respeito ao relatório de EC, realizado nos três locais referidos anteriormente, e baseia-se na reflexão sobre o desenvolvimento das competências comuns do EE e no desenvolvimento das competências específicas do EE em EPSC, apresentando também uma breve caracterização dos serviços. Na segunda parte é apresentado um trabalho de investigação intitulado “Práticas dos enfermeiros na aplicação das Precauções Básicas do Controlo da Infecção no Serviço de Urgência”.

Este relatório foi redigido de acordo com as orientações do Guia de Elaboração de Trabalhos Académicos da EssLei do Politécnico de Leiria (EssLei, 2018).